



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS DE ARBORIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenda Reinaldo da Gloria¹; Elane de Lima dos Santos²; Tanielly Cristina Raiol Silva³.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia.

brendareinaldo91@gmail.com

² Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade Federal Rural da Amazônia.

elaned20lima@gmail.com

³ Doutora em Genética e Biologia Molecular. Universidade Federal Rural da Amazônia.

tanielly_raiol@yahoo.com.br

RESUMO

O Brasil possui uma das maiores taxas de desmatamento do mundo, especialmente na região Amazônica, onde a retirada descontrolada de árvores afeta o clima, a biodiversidade e a qualidade de vida das pessoas. Essa realidade também reflete-se em áreas urbanas, onde a falta de arborização contribui para o aumento das temperaturas e a degradação do ambiente. As árvores são fundamentais para a manutenção dos ecossistemas e para o equilíbrio dos climas e microclimas, além de proporcionarem conforto térmico, abrigo à fauna e melhoria da qualidade do ar. Diante desse cenário, a educação ambiental e as práticas de arborização como instrumentos essenciais para despertar a conscientização e promover atitudes sustentáveis, incentivando a valorização e a conservação das espécies nativas da região Amazônica. Através da educação, é possível formar cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com o cuidado ambiental, especialmente em espaços de aprendizagem como a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O projeto foi desenvolvido na Escola Geraldo José de Lima, localizada na Vila do Nínive, área urbana da Alça Viária, e teve como objetivo sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação ambiental e da arborização no cotidiano. Para isso, foi realizada uma palestra com diálogo aberto sobre os impactos do desmatamento e a relevância das árvores nas cidades. Em seguida, foi realizada uma oficina prática, em que os alunos confeccionaram um painel coletivo representando a estrutura de uma árvore com materiais recicláveis e participaram de uma atividade reflexiva sobre o papel de cada indivíduo na preservação ambiental, relacionando as ações cotidianas com o equilíbrio ecológico. Durante a atividade,



também foi apresentado um terrário, utilizado como exemplo para demonstrar que, em um ecossistema, cada elemento tem uma função específica e que, quando algo sai do lugar, ocorre um desequilíbrio, assim como acontece com a retirada das árvores na natureza. A ação possibilitou aos alunos compreender de forma prática a importância das árvores para o equilíbrio ambiental, promovendo maior sensibilização quanto o papel individual na conservação da natureza. Durante os debates, observou-se o desenvolvimento do senso crítico e o reconhecimento da relação entre ações cotidianas e impactos ambientais. O envolvimento ativo na oficina e na construção do painel evidenciou o fortalecimento do trabalho em grupo e da cooperação ecológica. Assim, através do interesse demonstrado pelos participantes, o projeto alcançou seus objetivos ao despertar nos alunos do EJA uma nova percepção sobre a importância das árvores e preservação ambiental, reforçando a eficácia da educação ambiental como ferramenta de transformação social.

Palavras-chave: Educação ambiental, arborização, EJA.

Área de Interesse do Simpósio: Ciências Biológicas.